

EDUCAÇÃO DILATADORA



Ainda neste ponto, o conceito que se tem de corrigir suprimindo diretamente os defeitos é errado. Corrige-se somente "dilatando", dando espaço, dando meios para a expansão da personalidade, suscitando interesses mais distantes daqueles de um outro indivíduo, que somente está se empobrecendo ao nosso lado.

Apenas os pobres disputam um pedaço de pão. Os ricos são atraídos pelas possibilidades que se oferecem em seu mundo. a inveja e a competição são sinais de "restrito desenvolvimento mental", de visão limitada.

Aquele que tem a visão de um "Paraíso" para conquistar não se contentará nem com toda a Terra e renunciará facilmente aos bens limitados.

Analogamente, pode-se dizer de uma educação que "engrandece" e leva mais longe os interesses imediatos que estão limitados no desconhecido. É a limitação de algo que se vai conquistar, que desperta a inveja e a luta, mas um vasto espaço leva a outros sentimentos, e são os sentimentos que apaixonam e por isso conduzem verdadeiramente o homem em direção ao progresso.

Dessa maneira, uma educação de "vastidão" é a plataforma sobre a qual podemos dissipar certos defeitos morais. "Engrandecer o mundo" no qual se enfraquece hoje a criança, deve ser o primeiro passo da educação. "Libertá-lo das cadeias que o impedem de avançar" é a técnica fundamental. "Multiplicar para seu rendimento os motivos de interesse que satisfaçam mais profundamente as tendências sepultas do espírito. Convidar a conquistar o ilimitado, mais que reprimir os desejos de possuir aquilo que possuem os vizinhos". É sobre esse plano aberto às possibilidades, que se pode e se deve ensinar o respeito às leis externas, estabelecidas por aquela outra potência natural que é a sociedade dos homens.

Enfim, a questão moral e também de bondade pode ser somente quando a formação da "criança pequena" está superada, sendo então possível discutir os problemas da filosofia. Mas esses se dirigem antes à grandeza transcendente: "a obtenção de Deus", a idéia elevada do mundo e do destino individual. De fato, aqueles que querem lutar contra o "pecado original" o fazem dirigindo o homem para a grandeza da redenção.

Maria Montessori. Formação do homem p. 37-38

(texto recebido do Eduardo, na lista Filosofia Espírita para Crianças www.edicoesgil.com.br)